

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Convite:

Convidam-se todos os conferencistas com apresentações realizadas nas sessões do NHMOM a enviarem os textos respectivos para o endereço electrónico nhmom@omcne.pt de modo a serem publicados neste Boletim

Notícias:

Decorreu no dia 24 de Outubro, no Porto, a sessão temática “História da Anatomia. A anatomia até ao século XXI”:



Sessão temática
“História da Anatomia.
A anatomia até ao século XXI”

“A História da Anatomia: Dos primórdios ao Renascimento Científico”
Amélia Rios Ferraz

“A História da Anatomia e o seu Museu na Faculdade de Medicina do Porto”
José Paulo Andrade e Maria Dulce Madeira

“Anatomia no Século XXI: a História na Convergência do Desafio da Integração de Competências Transversais”
Maria Amélia Ferraz

Visita ao Museu de Anatomia e ao Teatro Anatómico da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

24 de Outubro - Sábado, 15h
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Anfiteatro Norte)



Do Prof. Henrique de Vilhena

No silêncio de agosto descampado,
Um desnudo esqueleto, em seu aspecto
Miser e frio, atenta, desinquieta,
Num crânio ressequido e abandonado.

Estende-lhe o seu braço descarnado,
Com sua mão o afaga, e esse esqueleto
Vida serena implora ao Arquitecto
Do celeste refúgio ilimitado.

Mas, trémulo, palpando essa caveira,
Pensa, em desvairo, na hora derradeira,
No seu destino, em sua escura sorte.

Se o seu clamor trespassa Abismo e Altura:
Em luz eterna o Espírito fulgura;
O mais... são trevas onde impura a Morte!

Henrique de Vilhena

Caso não pretenda continuar a receber este Boletim, por favor envie informação para nhmom@omcne.pt

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Notícias:

“AMBER IN THE HISTORY OF MEDICINE”

Kaliningrad Amber Museum, 14-17 de Setembro, 2015

Decorreu na Universidade de Kant e no Museu do Âmbar, em Kaliningrad, antiga Königsberg, na Prússia Oriental, onde viveu o ilustre filósofo o filósofo Emmanuel Kant, o congresso sobre o “Âmbar na História da Medicina”. Maria do Sameiro Barroso participou no congresso, a convite da organização, tendo apresentado a conferência. *Amber, Ingredient of the Costliest Portuguese Compounds: Identification and Medicinal Use in the Medieval Anglo-Norman Lapidaries*, representando o Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos de cuja Direcção faz parte.

O âmbar, resina fossilizada proveniente de florestas fossilizadas no Eocénico, cujo elemento terapêutico essencial é o ácido succínico, foi abordado por investigadores provenientes sobretudo da Rússia, Bielorússia, Letónia e Lituânia, em múltiplos aspectos da sua vasta e rica história, e de relevantes estudos bioquímicos e terapêuticos.

O congresso foi complementado por vários eventos, dos quais se destacou a visita a Gesaria (Amberland), onde o âmbar é extraído a partir da camada azul da estratigrafia costeira e é

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Notícias:

apanhado na praia pelos pescadores de âmbar, e por uma magnífica exposição sobre o Âmbar no século XVI, na Prússia.



Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Notícias:



Dia 13 – 18:30 h Sessão de abertura: Palavras de abertura; apresentação do livro "Amato Lusitano: reinterpretação historiográfica da sua biografia", do Professor Doutor J. A. David de Moraes, pela Doutora Maria Adelaide Salvado; visita à Exposição "O poeta João Rodrigues de Castelo Branco: itinerário visual" e à Exposição Bibliográfica "No centenário do nascimento de José Lopes Dias"; apresentação do n.º 29 dos Cadernos de Cultura "Medicina na Beira Interior – da pré-história ao século XXI"; e momento cénico pelo Váatão – Teatro de Castelo Branco. 20:00 Horas – Encerramento

Actividades de membros do NHMOM:

Todos os membros inscritos no Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos que realizarem actividades no âmbito da História da Medicina poderão enviar os seus trabalhos para o endereço electrónico nhmom@omcne.pt, de modo a serem divulgados neste Boletim informativo.

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Notícias:

XXVII JORNADAS DE ESTUDO

MEDICINA NA BEIRA INTERIOR DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XXI - PROGRAMA

Dia 14 de novembro 2015 – 9:30 Horas

Livros da época de Amato Lusitano em Bibliotecas Portuguesas
- Alfredo Rasteiro

Subsídios para o estudo da toxicologia nas “Centúrias de Curas
Medicinais” de Amato Lusitano - J. A. David de Moraes

O Trauma nas Centúrias de Amato Lusitano- Cristina Moisão

Elementos para o estudo da história dos cuidados paliativos,
em Portugal: de Amato Lusitano, ao século XXI – António
Lourenço Marques

A inquisição no tempo de Amato – João Maria Nabais

11:15 – Intervalo

11:30 Horas

"Estudios de medicina práctica en el Renacimiento: las
Centurias de Amato Lusitano"- Apresentação de projeto -
Miguel Angel Gonzalez Manjarrés

12:00 Horas

A propósito de uma maneira de fazer história e filosofia da
Medicina – Manuel Silvério Marques

Prelúdio sobre maleitas e curas do Saltério – Maria José Leal

13:00 – Almoço

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov,2015

Notícias:

XXVII JORNADAS DE ESTUDO

MEDICINA NA BEIRA INTERIOR DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XXI - PROGRAMA

14:30 Horas

Humanismo e Ciência – Antiguidade e Renascimento –
Apresentação do livro por António Andrade

15:00 Horas

Doentes beirões e médicos, na Inquisição, no século XVIII. -
Antonieta Garcia

Grandes da Medicina Portuguesa um pouco esquecidos:
Manuel Constâncio e seu filho Solano Constâncio - Joaquim
Candeias da Silva

Subsídios para o Estudo dos Expostos na Beira Interior: a Roda
de Castelo Branco – Maria da Graça Vicente

Demografia em tempo de guerra. São Vicente da Beira, 1801-
1821 – José Teodoro Prata

O ensino da Química Farmacêutica e a Beira Interior– Aires
Diniz

Musicoterapia – Lurdes Cardoso

Vida, doença e morte em três momentos singulares na obra de
Camões - António Salvado

18.00 Horas - Encerramento

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



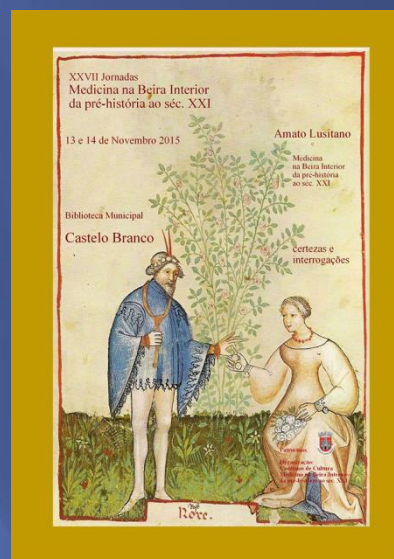
Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Actividades de membros do NHMOM:

XXVII JORNADAS DE ESTUDO MEDICINA NA BEIRA INTERIOR DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XXI

Auditório da Biblioteca Municipal
Castelo Branco
14-11-2015
Entrada livre



- Livros da época de Amato Lusitano em Bibliotecas Portuguesas - Alfredo Rasteiro
- Subsídios para o estudo da toxicologia nas “Centúrias de Curas Medicinais” de Amato Lusitano - J. A. David de Moraes
- O Trauma nas Centúrias de Amato Lusitano- Cristina Moisão
- Elementos para o estudo da história dos cuidados paliativos, em Portugal: de Amato Lusitano, ao século XXI – António Lourenço Marques
- A inquisição no tempo de Amato— João Maria Nabais
- Prelúdio sobre maleitas e curas do Saltério— Maria José Leal

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Resumos:

- [A História da Anatomia: Dos primórdios ao Renascimento Científico](#) – Amélia Ricon Ferraz

A Arte pré-histórica expressa-se numa linguagem anatómica que constitui uma visão morfológica ainda sem conhecimentos da constituição do corpo humano. A observação e a exploração de feridas, traumatismos, cadáveres abandonados e a prática da antropofagia aproximaram o homem do saber sobre o seu corpo. De facto o conhecimento anatómico foi indissociável de atividades alimentares ou terapêuticas e talvez do desejo de abarcar com a mão o que era misterioso.

Impunha-se a adoção de uma nomenclatura anatómica que nomeasse o que se desejava individualizar e que facultasse a comunicação e a transmissão da informação a outros homens. É possível que um vocabulário anatómico rudimentar de termos simples, fundamentado em analogias, fosse adotado.

O conhecimento anatómico na Mesopotâmia decorreu de práticas adivinhatórias em animais sacrificados. No Egipto o saber advinha da prática do embalsamamento, conhecimento muito limitado por ser realizado sem um estudo sistemático do cadáver.

Na Antiguidade Grega, a saúde e a doença eram matéria a pensar e idealizar. Não eram objeto de investigação. Os

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Resumos:

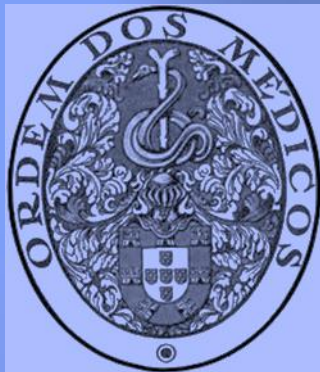
conhecimentos anatómicos decorriam da prática da dissecação animal e de fetos humanos e da observação de feridas, traumatismos e de corpos abandonados. Aristóteles escreve o primeiro tratado de anatomia comparada, fruto da dissecação sistemática por si efetuada.

A anatomia como é concebida atualmente teve o seu expoente máximo no mundo helénico, em Alexandria, graças à proteção e ao estímulo dos dois reis do Egipto, Ptolomeo Sôter e Ptolomeo Philadelphe. O primeiro fundou as duas instituições científicas do mundo, o museu e a biblioteca. Autorizaram e incentivaram a dissecação do cadáver humano em público.

Nos primeiros tempos do Império Romano foram os médicos gregos que asseguraram a continuidade científica. Foi um período de grandes compiladores. Do seio da medicina romana destacou-se Galeno de Pérgamo, brilhante precursor da anatomia funcional e da neuroanatomia. Durante dez séculos ninguém ousou contestar a sua autoridade.

Durante toda a Idade Média o saber greco-romano literário e científico foi salvaguardado no seio da Medicina Bizantina, da Medicina de Língua Árabe e da Medicina Conventual. No século IX, em estreita relação com o Mosteiro de Monte Cassino, florescia a Escola de Salerno. A partir do século XI, a

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Resumos:

fundação das Universidades fará ressurgir o interesse pelas ciências médicas e a anatomia. Foram tempos de reflexão, de preparação dos que lhe sucederam. A prática da dissecação anatómica do cadáver humano aumenta nos últimos séculos da Idade Média pelo reconhecimento da sua importância na formação médica.

A Anatomia ocupa uma posição de destaque no espírito do Renascimento. Atestam-no os frontispícios dos tratados de anatomia do tempo onde figura a representação dos teatros anatómicos, repletos de um público ávido de saber anatómico. Toda a ação se desenvolve em torno do ator principal, o anatomista, e do seu objeto de estudo, o cadáver humano.

- [A História da Anatomia e o seu Museu na Faculdade de Medicina do Porto - José Paulo Andrade e Maria Dulce Madeira](#)

O Museu de Anatomia tem as suas origens em 1825 e foi criado pelo primeiro Professor de Anatomia da então recém-criada Real Escola de Cirurgia do Porto, Vicente José de Carvalho e pelo seu sucessor Bernardo Joaquim Pinto. Inicialmente sem local apropriado onde se pudessem expor convenientemente as peças anatómicas, veio mais tarde a estabelecer-se em sala própria nas antigas instalações da

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Resumos:

Faculdade de Medicina.

Desde a sua formação o Museu foi sendo enriquecido, fruto do entusiasmo e labor dos seus docentes e numerosos colaboradores, com quadros murais, fotografias, radiografias, desenhos, aguarelas e peças anatómicas que documentam lições e artigos de investigação.

Em 1959 transitou com a Faculdade de Medicina para o edifício partilhado com o Hospital de S. João, onde passou a ocupar uma área no então denominado Instituto de Anatomia do Professor J. A. Pires de Lima. Mais recentemente, foi transferido para o local que actualmente ocupa, um amplo espaço semi-circular vizinho do Teatro Anatómico do Departamento de Anatomia.

A história da Anatomia e seu ensino na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto é exposta na sua primeira sala onde se visualizam quadros a óleo, desenhos e fotografias dos antigos Directores do Instituto de Anatomia, bem como documentos, de natureza diversa, alusivos às suas carreiras e actividades. O Museu possui um importante acervo de centenas de peças anatómicas, algumas das quais com mais de cem anos, distribuído ao longo das restantes salas. Nelas constam preparações anatómicas dos diversos sistemas de

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov,2015

Resumos:

órgãos do corpo humano, sendo de salientar as demonstrativas de variações anatómicas e teratologia. Destaca-se também uma secção de Anatomia Comparada, com quase uma centena de peças de várias espécies, e uma colecção única de crânios humanos.

- Anatomia no Século XXI: a História na Convergência do Desafio da Integração de Competências Transversais - Maria Amélia Ferreira

A Anatomia é uma área de conhecimento nuclear à formação dos profissionais de saúde. A evolução da abordagem desta área tem sido assumida pelos anatomistas no sentido de adequar às mais recentes evoluções tecnológicas no campo da imagem, na área da biologia do desenvolvimento e no enquadramento do valor das aprendizagens para a cultura da história da medicina e para o desenvolvimento do profissionalismo. A abordagem com a orientação clínica e o valor da introdução do profissionalismo no currículo da Anatomia nos cursos de medicina, tem-se mostrado como uma estratégia integradora para o desenvolvimento de múltiplas competências transversais. O Teatro Anatómico é local não só de aprendizagem da constituição do corpo humano e da

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov,2015

Resumos:

terminologia anatómica, mas representa um instrumento de aprendizagem dos aspectos essenciais do profissionalismo, desde uma fase muito precoce da formação médica. Hoje, a Anatomia, se assumir uma proatividade efetiva, pode modelar o futuro da educação médica, do mesmo modo que os avanços da educação médica a têm modelado. A reinvenção desta área de conhecimento – baseada na sua história ancestral – na reinvenção dos anatomistas em anatomistas clínicos, irá constituir-se num exemplo educacional na formação integral dos médicos. É este o rationale da Anatomia no Século XXI.



Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Call for papers:

- O Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos irá organizar em Novembro de 2016 um Seminário sobre o tema “Espólio Médico-cirúrgico em Colecções Privadas”

Temos conhecimento que existem diversos objectos aplicados ao exercício da Medicina em tempos mais recuados que se encontram em colecções privadas. O objectivo do NHMOM é facilitar a divulgação e disseminar o conhecimento sobre esses objectos, assim como ajudar os seus proprietários sobre os métodos mais adequados de preservação das suas colecções.

Convidamos todos os que possuam colecções de objectos antigos utilizados na actividade médica e que estejam interessados em colaborar com esta iniciativa a entrarem em contacto com o NHMOM pelo nosso endereço electrónico nhmom@omcne.pt



Microscópio
monocular, D.R. Jung
(Alemanha, 1860-1900)
Colecção particular

Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos



Boletim Informativo NHMOM

Nº10 – Nov, 2015

Próximas actividades do NHMOM:

18 de Novembro, 21h:

“A prática médica no tempo da Expansão” – Germano de Sousa

**A prática médica
no tempo
da Expansão**
por *Germano de Sousa*

18 de Novembro - quarta-feira, 21h
na Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos
Av. Almirante Gago Coutinho, 151 - Lisboa

História da Medicina
ENTRADA LIVRE

NÚCLEO DE HISTÓRIA DA MEDICINA
DA ORDEM DOS MÉDICOS

13 de Janeiro, 21h:

“A doença da alma no Timeu de Platão” - Ivan Frias

Entrada livre

Biblioteca Histórica da Ordem dos Médicos
Av. Almirante Gago Coutinho, 151, Lisboa

Teremos um enorme prazer na vossa presença!